



**16º Seminário de Extensão**

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA  
FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA.**

**Autor(es)**

---

BRUNO MENDES AGUIAR  
BRUNO EMANUEL ARROYO  
MARIANA CRISTINA DA SILVA TRAVALON  
ALAN HENRIQUE GRILO  
CAMILLA APARECIDA SANTOS E SILVA  
NICOLAS FRANCELINO RODRIGUES

**Orientador(es)**

---

PAULO CÉSAR PEREIRA PERIN

**Resumo Simplificado**

---

As abordagens tradicionais em lidar com o processo saúde-doença com paradigma curativista, historicamente têm demonstrado suas limitações, reflexo de um contexto dominado pelo pressuposto filosófico-teórico da doença e da morte com o privilegiamento do mercado em sua simbiose com o modelo biomédico. As autoridades brasileiras no campo da saúde pública têm merecido o mérito de colocar o País como referência mundial na distribuição de medicamento para algumas patologias. Mas falham, no entanto nas práticas públicas de promoção de saúde e aplicações de campanhas claras e frequentes de prevenção das doenças. É na informação que estão os mais eficazes medicamentos e métodos para a prevenção das doenças e não nos hospitais e nas farmácias. A promoção da saúde tem sido defendida como um movimento para mudanças sociais e políticas e em sua definição ampla deve englobar a educação em saúde, mudança de políticas públicas com enfoque ambientalista e ação comunitária. Refletindo na necessidade de revisão do conceito clássico e abstrato da (OMS) sobre o que é saúde, para além de “um estado de bem estar físico, mental e social completo”. Fica claro que há uma relação de ganhos no estado de saúde com mudanças políticas, sociais e econômicas. Mas além da atuação na doença e mudanças no estilo de vida, são necessárias boas práticas de administração pública com organização social e estruturas definidas por políticas de saúde, para criar ambientes físicos, sociais e econômicos adequados à saúde e compatíveis com o desenvolvimento sustentável, responsabilidade de todos os governos com o envolvimento da comunidade e da sociedade civil. A mudança deste modelo se faz necessária e se concretiza através de um ensino e aprendizagem mais representativo reconhecendo a realidade da sociedade onde o futuro profissional atuará. Portanto o projeto de extensão desenvolvido de modo interdisciplinar junto à população local em Brasilândia/MS, com a participação de 35 estudantes de todas as faculdades da UNIMEP e com um grupo de 06 acadêmicos do Curso de Odontologia, proporcionou a experiência necessária para o reconhecimento da realidade que se encontra grande parte da população brasileira. Em Brasilândia foi realizado trabalho de educação em saúde bucal com foco em gestantes, informando vários aspectos relacionados à sua saúde geral e bucal e da futura criança, assim como esclarecemos todas as dúvidas que as mesmas tinham. Com as crianças e adolescentes em idades de 04 a 18 anos, utilizou-se de materiais lúdicos para a informação de saúde geral e bucal e a prática de higiene bucal foi realizada em escovódromo com orientação supervisionada, aplicando pastilhas evidenciadoras de placa bacteriana. O trabalho realizado faz parte das práticas da melhoria da Saúde Bucal que deveriam estar inseridas nos programas de promoção de saúde, e assim reduziria o impacto negativo que as doenças bucais têm na vida da população. Portanto o ensino da promoção e educação em saúde bucal na formação do cirurgião dentista ainda na academia é de extrema importância para a formação de um profissional com consciência da sua responsabilidade no processo de transformação da sociedade que estará atuando.